aliança evangélica portuguesa

Semana Universal de Oração 2026

A Fidelidade de Deus com o Seu povo.

11 a 18
JANEIRO

Participa nas Reuniões de Oração mais perto de ti.

Salmo 78

Mais informações em
aliancaevangelica.pt e **linktr.ee/forumevangelicoaep**

Semana Universal de Oração 2026

A Fidelidade de Deus com o Seu povo.

Nos últimos dois anos (2024 e 2025) tiveram lugar vários encontros à escala global com grande impacto na comunidade evangélica internacional: o quarto Congresso Lausanne, realizado em setembro de 2024 na Coreia do Sul; o quinto Congresso Missionário COMIBAM, no Panamá, em abril de 2025; o Congresso Europeu de Evangelização promovido pela Associação Billy Graham, na Alemanha, em maio de 2025; e, mais recentemente, a Assembleia Geral da Aliança Evangélica Mundial que decorreu na Coreia do Sul no final de outubro de 2025. Estes foram apenas alguns dos fóruns mais marcantes, todos eles com a participação de líderes evangélicos portugueses.

Em cada uma destas ocasiões tornou-se evidente a urgência de parar, refletir e discernir sobre os desafios da sociedade contemporânea, mas também de desenvolver recursos que nos permitam, em cooperação, viver de forma mais intencional a Missão que o Senhor nos confiou: «Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura» (Marcos 16:15).

No início deste novo ano de 2026, tal como fazemos há 147 anos, os evangélicos portugueses são novamente convocados a reservar tempo para orar, meditando de forma especial sobre «A Fidelidade de Deus com o Seu Povo». A Aliança Evangélica Italiana, responsável pela preparação dos conteúdos deste ano, oferece-nos oito reflexões bíblicas diárias, baseadas no Salmo 78, todas escritas por delegados evangélicos de Itália ao Congresso de Lausanne de 2024. Como nos lembram os irmãos transalpinos: «Tendo em consideração a fidelidade divina, é necessário "fazer uma pausa" para recordarmos, para buscarmos arrependimento e para abundarmos em ações de graças. Sem esta pausa salutar aos pés do trono de Deus, não podemos "começar de novo" como povo evangélico».

O percurso proposto assenta em três movimentos espirituais fundamentais. Primeiro, «trazer à memória», que literalmente pode ser traduzido por «comemorar», isto é, recordar com firmeza tudo o que o Senhor tem feito por nós. Depois, o «arrependimento», que nos reconduz à verdade da nossa condição humana e nos chama à humildade. E, finalmente, a «gratidão», expressão natural de quem reconhece a graça de Deus. Este itinerário desafia-nos a revisitar a história do povo de Deus, reconhecer com sinceridade as nossas falhas e renovar a confiança na constante intervenção de Deus em favor dos Seus.

O desejo da Aliança Evangélica Portuguesa é que, durante mais esta Semana Universal de Oração, possamos – em unidade com os nossos irmãos da Europa e de todo o mundo – apresentar diante de Deus o nosso compromisso na proclamação do Evangelho e no avanço da Paz, da Justiça e da Fraternidade em toda a terra.

Timóteo Cavaco | Presidente da Direção AEP

Semana Universal de Oração 2026

A Fidelidade de Deus com o Seu povo.

O material para a Semana Universal de Oração deste ano foi coordenado pelo Comité Executivo da Aliança Evangélica Italiana, em cooperação com o Comité Italiano do Movimento Lausanne.

Programa da Semana:

Dia 1 – Salmo 78:1-4	**TRAZER À MEMÓRIA: não esconder o que Deus revelou**
Dia 2 – Salmo 78:5-11	**TRAZER À MEMÓRIA: lembremo-nos de transmitir a mensagem e não sermos rebeldes**
Dia 3 – Salmo 78:12-26	**TRAZER À MEMÓRIA: lembramo-nos dos altos e dos baixos**
Dia 4 – Salmo 78:27-33	**ARREPENDIMENTO: a rebelião humana na misericórdia divina**
Dia 5 – Salmo 78:34-37	**ARREPENDIMENTO: reconhecer o falso arrependimento**
Dia 6 – Salmo 78:38-55	**GRATIDÃO: Deus agrada-Se de exercer misericórdia**
Dia 7 – Salmo 78:56-64	**GRATIDÃO: Deus não retira o justo juízo**
Dia 8 – Salmo 78:65-72	**GRATIDÃO: o Deus de graça e justiça está presente**

Recomendações para organizar uma Reunião de Oração da Semana Universal de Oração:

Muitas igrejas locais na Europa aproveitam a Semana Universal de Oração como uma oportunidade para organizar reuniões de oração em conjunto, o que gostaríamos de encorajar. Eis algumas sugestões a considerar quando estiverem a fazer o planeamento:

1. Certifiquem-se de que TODAS as igrejas evangélicas são convidadas e incluídas nas vossas reuniões de oração. Façam um esforço extra para alcançar também as igrejas migrantes. Há igrejas ciganas que possam convidar? Incluir todos enriquecerá e diversificará a vossa unidade.
2. Ir a vários locais vai melhorar a vossa experiência, por isso não se esqueçam das vilas, aldeias e comunidades pequenas. Cada local é diferente e adiciona cor à vossa unidade.
3. Como podem expressar a vasta diversidade no vosso país de uma forma prática? Serem abertos aos outros, dando lugar a comunidades diferentes adiciona perspetivas surpreendentes à unidade.
4. O vosso evento é relevante e apelativo para os jovens? Encorajamos a que deixem os jovens participar e até ajudar nos planos e preparativos. A unidade entre gerações é essencial para a Igreja.
5. Sejam criativos ao planear a vossa reunião de oração. Certifiquem-se de que é relevante e apelativa, e acima de tudo certifiquem-se de que a oração ocupa a maioria do tempo.
6. Apelamos a que mantenham um equilíbrio de géneros. Coloquem homens e mulheres a trabalhar lado a lado para criarem um programa que ajude a expressar diversidade.
7. Pensem no futuro. Imaginem este evento a crescer ano após ano. Como é que podem criar o evento de oração deste ano de forma a atrair as pessoas a voltarem e trazerem os seus amigos com elas?

aliança evangélica portuguesa

dia 1

Semana Universal de Oração 2026

A Fidelidade de Deus com o Seu povo.

Dia 1 – Salmo 78:1-4 **TRAZER À MEMÓRIA: não esconder o que Deus revelou**

Não é fácil ouvir. Todos nós, de certa forma, achamos difícil parar e ouvir os outros. No entanto, Deus convida-nos a fazer um esforço em humildade e darmos espaço para ouvir a Sua voz.

Ouvir a voz de Deus significa, para o crente, silenciar o ruído ensurdecedor dos seus próprios pensamentos, reduzir o barulho da vida frenética, diminuir o volume das várias doutrinas que o mundo o expõe, e acima de tudo, reconhecer a sua necessidade de viver de acordo com a Palavra que sai da boca do Senhor (Deuteronómio 8:3).

O versículo 1 é claro ao revelar-nos que há uma ligação intensa entre pertencer e ouvir. Deus, de facto, reivindica o direito de ensinar o Seu povo, que é chamado por Ele para ouvir a Sua Palavra e viver de acordo com os Seus preceitos. Quão muito mais importante é para a igreja contemporânea, que luta com o bombardeamento e surgimento constantes de novas visões de mundo, parar e ouvir a voz gentil do Senhor.

No passado, Deus agiu em favor dos nossos antecessores, fazendo-Se conhecido e mostrando a Sua fidelidade. Fez o mesmo connosco, que viemos a conhecê-Lo. Certamente que Ele não falhará em fazer-Se conhecido às novas gerações. A Sua fidelidade nunca falhará. Deus chama-nos para sermos participantes ativos no Seu ambicioso plano de salvação. Ouvir, de facto, precede a ação. Então, que resposta Lhe vamos dar?

Esconderemos o que Deus fez? De que serve a memória, se todos a guardam para si? A memória não pode ser uma mera lembrança das coisas passadas; deve, sim, ser um testemunho de quem Deus é, do que Ele fez e do que Ele fará.

No quarto Congresso Lausanne em Seul, foi mencionado várias vezes que a Igreja deve declarar e mostrar Cristo em conjunto! Não nos esqueçamos de que passar a fé às novas gerações faz parte da Grande Comissão. Confrontados com uma geração à mercê de um mundo cada vez mais incerto, Jesus é a única resposta, a torre forte em quem confiar.
Vamos diminuir o volume da incerteza que nos assalta por todos os lados e vamos ouvir de novo a voz de Deus, levantando ousadamente a bandeira do Senhor, para que as Suas maravilhas sejam contempladas e os louvores a Ele sejam proclamados.

4 Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

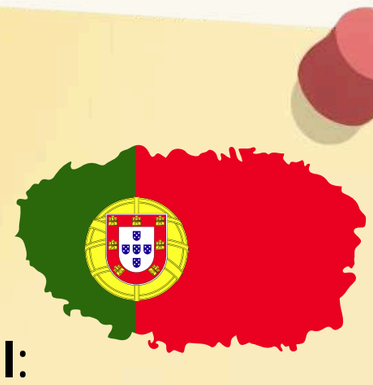
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Senhor, Te exaltamos e Te louvamos. Queremos agradecer-Te pelo maravilhoso privilégio de nos teres feito Teus Filhos e nos teres tornado participantes na Tua Grande Obra.
Obrigado porque podermos ouvir-Te e obedecer-Te.
Os nossos corações estão cheios de gratidão pelo que realizaste na História. Dizemos obrigado porque nos dás o gozo de sermos capazes de provar as Tuas maravilhas e proclamá-las à geração seguinte.

Confissão
Arrependemo-nos porque muitas vezes demos ouvidos às imensas doutrinas que nos bombardeiam diariamente. Confessamos que nem sempre partilhámos o Evangelho com as novas gerações.
Perdoa-nos porque tantas vezes fomos preguiçosos para transmitir a Tua Palavra.
Arrependemo-nos por termos julgado as novas gerações.

Pedido
Pai, ajuda-nos a sermos testemunhas fiéis.
Concede-nos que proclamemos a Tua Palavra com toda a honestidade.
Ajuda-nos a defender a fé.
Dá-nos olhos de amor para as novas gerações.
Dá-nos paciência.
Senhor, somos Teus. Amamos-Te.

Giosuè Bua
Oficial da brigada anti lavagem de dinheiro e financiamento terrorista
Diácono numa Igreja ADI em Milão
Delegado italiano Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 2 – Salmo 78:5-11 **TRAZER À MEMÓRIA: lembremo-nos de transmitir a mensagem e não sermos rebeldes**

A Palavra do Senhor é uma fonte de meditação e iluminação para os nossos dias, mas também, e acima de tudo, para os dias vindouros, para que o testemunho da graça permaneça para sempre e seja transmitido, não apenas de pai para filho, mas de geração em geração, como lemos no Salmo 78.

O Salmista recorda-nos a necessidade de "trazer à memória" como uma disciplina constante na vida do povo de Deus. Não é uma atitude natural do coração, mas um treino persistente que deliberadamente se opõe às distrações e descuidos diários.

Deus ordenou aos nossos pais que fizessem as Suas palavras conhecidas às gerações futuras. Não é uma sugestão e sim um mandamento, que tão frequentemente negligenciamos, e que, consequentemente, produz rebeldia. Lembrar ajuda-nos a não repetir os mesmos erros dos pais, e lembrar é como olhar para o espelho para verificar se estamos a obedecer a Deus ou a seguir os passos rebeldes daqueles que vieram antes de nós.

Este constante "trazer à memória para transmitir" deve ser uma parte integral do nosso quotidiano como crentes. O coração do homem é insanamente perverso e por esta razão precisa de uma análise diária à luz da Palavra de Deus.

O Salmo também é um aviso para o povo de Deus na sua totalidade. Um povo que se lembra continuamente das obras do seu Deus e se lembra dos erros dos pais, é protegido de quedas infelizes e dolorosas provocadas pelo seu desrespeito à orientação de Deus. Deus não muda, a Sua história revela isto, e quando a Igreja é disciplinada em lembrança contínua, uns para com os outros, da misericordiosa graça de Deus em Cristo, está a afirmar a sua vontade em permanecer fiel como um povo de Deus.

Será que ao olharem para trás, os nossos filhos e filhas, irmãos e irmãs, poderão dizer que mantivemos o testemunho? Serão capazes de transmitir a outros o que Deus fez nas nossas vidas e nas vidas das nossas igrejas?

ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Louvamos-Te, Pai, por quem és e por Jesus, a Palavra feita carne por nós.
Senhor Jesus, agradecemos-Te pela Tua Palavra que chegou até aos nossos dias, agradecemos-Te pelos nossos pais na fé, que lutaram pela verdade.
Agradecemos-Te pela liberdade que temos em Ti para proclamar o Teu nome e as Tuas Obras, mesmo no meio da perseguição.

Confissão
Senhor, arrependemo-nos de negligenciar a lembrança das Tuas Obras e a transmissão das mesmas uns aos outros e às gerações futuras.
Perdoa-nos por todas as oportunidades em que falhámos em partilhar o Evangelho.
Perdoa-nos se colocámos os nossos conhecidos, familiares, amigos e eventos no centro e não a Tua Palavra nem a Tua Pessoa.

Pedido
Pai Celestial, ajuda-nos a ser exemplo não apenas com as nossas palavras, mas especialmente com as nossas ações. Desejamos ver:

- uma geração rendida aos Teus pés,
- uma geração submissa e obediente à Tua Palavra,
- uma geração firme nos Teus caminhos,
- uma geração forte em Ti,
- uma geração fiel.

Paolo Codispoti
Ortoptista e Oculista
Pastor e Fundador de igreja junto com a sua esposa Rita.
Membro do Conselho Nacional da Igreja Apostólica em Itália e Vice-Diretor do Departamento Missionário
Delegado italiano em Seul 2024

Rita Codispoti
Treinadora
Professora no Ministério Compass em Itália
Delegada italiana em Seul 2024

E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 3 – Salmo 78:12-26 **TRAZER À MEMÓRIA: lembramo-nos dos altos e dos baixos**

Se tiver de desenhar um gráfico da sua vida até agora, que aspeto teria? Uma linha em ziguezague de altos e baixos? Um histograma? Curvas ou linhas? Uma fatia de tarte? Que diz esta linha sobre a fidelidade de Deus na sua história de vida? E se tivéssemos de fazer o mesmo para contar a história das nossas igrejas e de todo o povo de Deus?

No Salmo 78, Asafe desenha uma linha temporal que lembra ao povo as maravilhas de Deus, desde a saída do Egito até ao êxodo no deserto do Sinai. Ele mostra-nos uma história com altos e baixos:

- Os altos refletem as extraordinárias intervenções divinas – o Deus que abriu o Mar, fez o Seu povo passar por ele, parou as águas, guiou o povo, dividiu as rochas, saciou a sede do povo com água abundante, fez riachos brotar, fez as águas fluírem como rios.

- Os baixos, por outro lado, narram a rebelião e falta de confiança do povo – rebelaram-se, tentaram Deus, falaram contra Deus, queixaram-se, não acreditaram em Deus.

Numa teia de vai-e-vens, emerge um Deus fiel, paciente e provedor. Um Deus capaz de contornar as leis da física para alimentar o Seu povo e nunca o abandonar, apesar das suas falhas.

Ao olharmos para este Salmo, não podemos deixar de reparar que estas histórias não são apenas uma recordação do passado, mas um lembrete para nós hoje. Tal como o povo de Israel viu Deus agir de uma forma poderosa, também nós podemos reconhecer as Suas intervenções nas nossas vidas e na vida da Igreja. Deus não esqueceu o Seu povo e continua a convidar-nos para caminhar e falar com Ele.

E agora, voltemos aos nossos gráficos. Vamos tirar um momento para refletir: quais são os altos pelos quais podemos louvar Deus? E como podemos responder com confiança nos momentos baixos, sabendo que Deus está connosco?

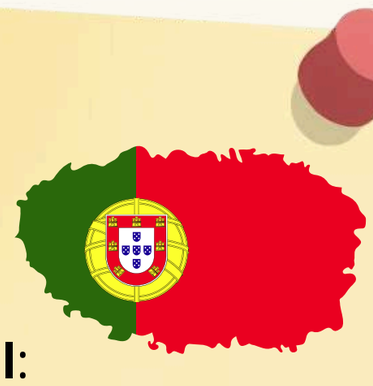
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Obrigado, Deus Pai, por quem Tu és, por não abandonares o Teu povo à condenação, mas por despejares a Tua ira sobre Jesus Cristo, para que possamos crer em Ti e confiar na Tua salvação ao longo das nossas vidas, em todos os momentos.

Confissão
Nestes tempos, em que é fácil dizer que "o mundo se desmorona", que todos juntos possamos declarar que é frequentemente o pecado não confessado no meio das nossas comunidades que está a destruir a igreja. Eu confesso que preciso da Tua ajuda na minha vida. Eu confesso que fui e sou chamado para trazer esperança em vez de desespero. Eu confesso que tenho ídolos no meu coração que me impedem de confiar em Ti.

Pedido
Senhor, salva-nos de nós mesmos! Que olhemos para Ti como um Deus que age nas nossas vidas e na História. Guarda os nossos corações do pecado e sê a nossa maior satisfação. Ajuda-nos a lembrar diariamente as Tuas obras nas nossas vidas e a não cairmos na dúvida nem na indiferença.

Marychris Lajom
Fotógrafa e Designer Gráfica
Diaconisa na Igreja Nuova Vita (Bolonha), organizadora de campos juvenis.
Delegada italiana e fotógrafa oficial em Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 4 – Salmo 78:27-33 **ARREPENDIMENTO: a rebelião humana na misericórdia divina**

O Salmo 78 dá-nos uma panorâmica da história do povo de Israel e da sua contínua rebelião contra Deus, apesar das muitas manifestações de misericórdia e providência divinas. Nos versículos 17 a 33, o Salmista realça a ingratidão e a dureza de coração dos Israelitas que, apesar de receberem sinais tangíveis do cuidado divino, continuaram a pecar e a duvidar da bondade de Deus.

O povo de Israel, apesar de testemunhar diretamente milagres extraordinários, deixou-se levar pela sua própria incredulidade e insatisfação. A exigência por comida no deserto não foi uma simples necessidade, mas uma atitude de desafio e de falta de confiança na provisão de Deus. Apesar de tudo isso, Deus mostrou a Sua misericórdia dando-lhes bastante comida e água em abundância tal, que as torrentes transbordaram, e fazendo chover sobre eles carne, trigo e maná. Onde o pecado de Israel abundou, a graça e a misericórdia de Deus superabundaram.

Esta obstinação em pecar não é algo só do passado, mas é uma realidade que nos preocupa grandemente.

Com frequência, e apesar das bênçãos que recebemos, esquecemos a fidelidade de Deus e rebelamo-nos contra a direção do Altíssimo. No entanto, o verdadeiro arrependimento começa com o reconhecimento da nossa rebelião. Não é apenas um sentimento de culpa, mas uma conversão concreta na direção de Deus, uma mudança de forma de pensar e de vida.

Embora o Senhor tenha disciplinado o Seu povo através de provas e dificuldades, Ele nunca os abandonou. Isto é uma demonstração da Sua misericórdia: Ele corrige aqueles a quem ama e convida-os a arrependerem-se dos seus pecados. O arrependimento não é apenas lamentar pelo pecado, mas é também a decisão de se distanciar dele e de direcionar os desejos, as escolhas e a vida, confiando na graça de Deus.
Este é o recomeço oferecido por Deus: reconhecimento da rebelião e arrependimento sincero.

Hoje, como povo de Deus, somos chamados a fazer uma pausa para nos lembrarmos da fidelidade de Deus, para reconhecermos os nossos erros e recomeçarmos com um coração renovado.

ASSUNTOS DE ORAÇÃO

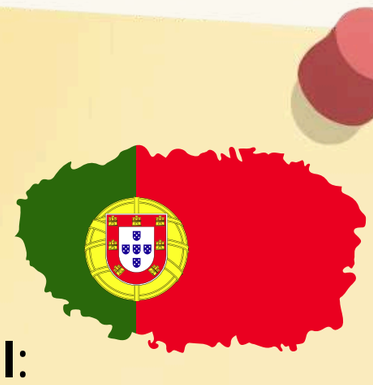
Ação de Graças
Pela fidelidade de Deus, apesar do nosso pecado.
Pela Sua misericórdia, que supre as nossas necessidades apesar da nossa incredulidade.
Pela paciência de Deus, que não nos trata segundo os nossos pecados, mas segundo o Seu amor.

Confissão
Pelas vezes em que duvidámos da fidelidade de Deus, desafiando a Sua soberania.
Pela nossa resistência em deixarmo-nos ser liderados por Ele, e a nossa teimosia em seguir a nossa própria vontade.
Pelo egoísmo, que surge de um coração ingrato.

Pedido
Por um coração humilde, pronto a reconhecer os seus erros e a voltar a Deus.
Por um entendimento mais profundo da vontade de Deus para as nossas vidas e para a Sua Igreja, levando-nos a viver em fidelidade.
Pela força para recomeçar com um coração renovado pela Sua graça.

Damaris Marletta
Oficial da Autoridade da Aviação Civil
Membro da Comissão para a Liberdade Religiosa da Aliança Evangélica Italiana
Delegada italiana Seul 2024

Chiara Lamberti
Jornalista
Membro do Gabinete de Imprensa da Ideaitalia, newsletter da Aliança Evangélica Italiana
Delegada italiana Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 5 – Salmo 78:34-37 **ARREPENDIMENTO: reconhecer o falso arrependimento**

Chegámos ao coração do Salmo, e exatamente aqui no centro há uma admoestação forte. Há um ditado que diz: "Quando perdemos uma pessoa é que percebemos a falta que ela nos faz". Isto parece ser o retrato do povo de Deus nestes versículos. Após perder o favor de Deus, o povo percebe que sem Ele não é nada, sem apoio nem esperança. Então, retorna ao seu amado cheio de palavras doces, ansiando encontrá-lO de novo, ou talvez, apenas os Seus benefícios? Mas este sentimento romântico dura pouco, porque enche os lábios mas não o coração, que permanece distante e infiel.

É um arrependimento que não merece esse nome. O povo de Deus não pode deixar de admitir que depende do seu Senhor e Salvador em todas as coisas, mas pensa que pode separar as bênçãos da aliança do seu amor pelo Deus da aliança. Esta atitude que caracterizou o povo de Israel está sempre à porta da igreja em todas as épocas.

Quando vemos crises a acontecer devido à nossa infidelidade, quando o justo juízo de Deus nos alcança, qual é a atitude do nosso coração? Estamos prontos como igreja, nos nossos contextos locais e também globalmente, para nos humilharmos diante de Deus com um coração sincero, e amarmos a glória de Deus mesmo antes dos benefícios que Ele nos concede?

A linha que separa os dois é muito ténue, mas Deus não nos pede nada mais do que amá-lO com todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com todo o nosso entendimento (Mateus 22:37).

O verdadeiro arrependimento, aquele que pode despertar corações e reformar as mentes de gerações inteiras, não é aquele que molha as nossas faces durante uma reunião de oração e que enche as nossas bocas de bajulação durante as nossas reuniões de louvor, mas sim aquele que vem dos corações contritos e aflitos dos homens e mulheres de Deus que choram sobre os muros destruídos da desobediência e sobre os ossos secos da perdição, e que estão dispostos pela fé a entregar os seus pecados e fraquezas a Deus, para serem não apenas consolados por Ele, mas serem também lavados e purificados, para trazer a Ele toda a glória. A santificação, embora benéfica, é um processo doloroso de abandonar o velho pelo novo, de sofrer pelo nome de Deus, até mesmo ser perseguido pela Sua honra. Não é exatamente uma perspetiva romântica.

"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados" Mateus 5:4. Não há verdadeiro consolo para aqueles que não estão dispostos a arrependerem-se sinceramente.

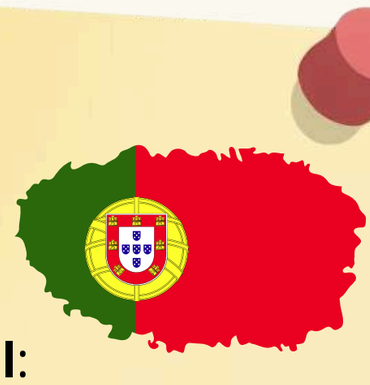
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Agradecemos-Te, porque a Tua Palavra diz-nos sempre a verdade e capacita-nos a ver até os lugares mais obscuros das nossas almas.
Agradecemos-Te, porque, em Cristo, não paraste diante do nosso arrependimento não sincero, mas, apesar de nós, levaste a cabo o Teu plano da salvação.

Confissão
Confessamos-Te que ao longo da história temos sido um povo rebelde que corre para Ti mais pelo pão e pela segurança que nos ofereceste do que pelo Teu coração e pela vida que nos deste.
Confessamos-Te que esta atitude ainda nos caracteriza. Pedimos-Te perdão porque muitas vezes Te buscamos só pela paz e segurança, mas somos incapazes de aceitar o sofrimento que o amor por Ti acarreta.

Pedido
Senhor, enche-nos do Teu Espírito para Te amarmos, mesmo quando as perspetivas que colocas à nossa frente não são animadoras. Concede-nos que percebamos quando Te estamos a buscar apenas com os nossos lábios, mas não com os nossos corações, para que o nosso arrependimento possa ser sincero e nos traga verdadeira transformação.

Lucia Stelluti
Pedagoga
Vice-Presidente da Aliança Evangélica Italiana
Delegada italiana Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 6 – Salmo 78:38-55 **GRATIDÃO: Deus agrada-Se de exercer misericórdia**

Todos nós apreciamos receber um agradecimento por algo que dissemos, uma palavra de apreço que reconheça um esforço extra da nossa parte. Para além disso, universalmente, nas nossas várias culturas, a ausência de agradecimento é vista como má educação e, quanto maior o favor recebido, mais grave é a ausência de agradecimento.

Ao mesmo tempo, é quase inédito encontrar uma pessoa que continue a fazer o bem a quem não mostra gratidão. Que não só esteja disposta a ir para além do que é devido, mas que esteja ainda mais disposta a repetir essa ação apesar da indiferença ou do desprezo. “Não é normal”, pensaríamos; ou até mesmo “Não está certo”. Bem, então o nosso Deus “não é normal”, “não está certo”, mas é santo e bom. Porque Ele agiu assim em favor de Israel e continua a agir assim, hoje, em favor do Seu povo. Ele permanece fiel quando somos infiéis; Ele é paciente e tardio em irar-Se mesmo quando merecemos condenação.

No entanto, isto não significa que Deus está a ser violento consigo mesmo; não significa que Ele tem de conter, por um princípio elevado de autocontrolo, a ira que Ele, com prazer e satisfação, gostaria de derramar sobre nós. Tudo isto deriva da Sua natureza como um Deus extremamente misericordioso, cheio de amor pela Sua criatura. Como lemos em Miqueias 7:18, este nosso Deus é especial e único. "Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do remanescente da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia." (Versão Almeida Revista e Atualizada)

No entanto, esta misericórdia tem um preço: a Sua ira justa foi derramada na cruz sobre o Seu Filho Unigénito, Jesus Cristo, para que fôssemos perdoados.

Entender isto leva-nos não apenas a agradecer a Deus pelas Suas multiformes bênçãos, mas também nos leva a querer lembrarmo-nos dos benefícios que recebemos, a confessar a nossa rebelião, a arrependermo-nos pelos nossos erros, e a adorá-Lo, porque a Sua natureza é tão maravilhosa! Quem é Deus semelhante a Ti, que levas o Teu povo pelo deserto como um rebanho? Quem se lembra de quem somos, feitos de carne, um sopro que vai e não volta? Quem tem prazer em exercer misericórdia?

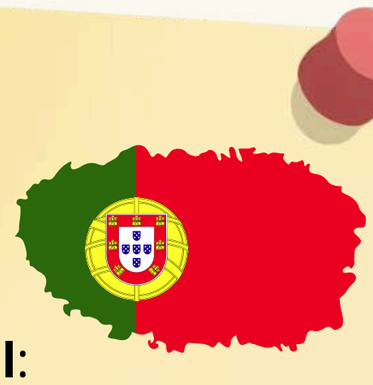
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Senhor Deus, queremos fazer uma pausa para Te agradecer pela Tua misericórdia. Agradecemos-Te, porque não nos castigas na proporção das nossas falhas, porque não guardas a Tua ira para sempre. Agradecemos-Te e louvamos-Te pela Tua misericórdia, pela Tua bondade. Louvamos-Te porque és um Deus que tem prazer em usar misericórdia.

Confissão
Senhor Deus, confessamos as nossas falhas em não sermos gratos quanto deveríamos ser; falhamos em honrar a Tua misericórdia, falhamos em mostrar misericórdia aos outros; ao sermos rápidos para nos irarmos, mas lentos para perdoar.
Apelamos a Ti, à Tua misericórdia, pelos méritos e sacrifício do Senhor Jesus.

Pedido
Senhor Deus, concede-nos a Tua compaixão a cada manhã, e ajuda-nos a ter um coração mais e mais como o do Senhor Jesus. Ajuda-nos a não abusar da Tua misericórdia, mas a honrá-la através de uma vida de gratidão e fidelidade, paciência e bondade. Enche-nos do Teu Espírito e sustém-nos, sendo nós Teu povo que Te representa bem neste mundo.

Daniele P. Pasquale
Deão e Orador no Instituto Bíblico Evangélico Italiano (Roma)
Delegado Italiano Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 7 – Salmo 78:56-64 **GRATIDÃO: Deus não retira o justo juízo**

A Bíblia é realista. Não suaviza a realidade nem a retira. Apresenta-a tal como ela é, ou seja, como Deus a vê e a interpreta. Nesta secção, o Salmo relembra o que aconteceu depois do povo se ter instalado na Terra Prometida. Em vez de permanecer fiel aos seus compromissos da aliança, o povo tentou Deus, desviou-se, foi desleal e revoltou-se (vs.56-58). Inclusive, Deus foi provocado através de práticas abomináveis. Infelizmente, esta é a descrição da resposta infiel que tantas vezes caracteriza a igreja.

Em analogia ao êxodo, através do qual Deus libertou o povo da escravidão, Deus, em Cristo, conduziu-nos para um novo êxodo, ou seja, salvou-nos pela graça unicamente através da fé. Agora, tal como então, a nossa resposta, em vez de ser caracterizada pelo sinal de fidelidade e serviço, é frequentemente manifestada através de arrogância, presunção e rebelião. As nossas vidas mal resolvidas, as nossas igrejas inquietas, o nosso testemunho ambíguo, não são mais do que versões modernas desta secção do Salmo.

E o que acontece em seguida? Deus não fica insensível ao que se passa. Ele é paciente, mas Ele é justo. Na Sua justiça, Ele se "indignou", e a Sua ira não é passiva. O julgamento de Deus é manifesto através do Seu afastamento do tabernáculo (v.60), da escravidão e derrota do povo, até mesmo dos seus membros mais jovens e mais fortes (v.63) e dos "religiosos" (v.64). Incluídos na aliança estão compromissos e responsabilidades. Falhar em cumpri-los tem sempre consequências desastrosas.

Mesmo na nova aliança estabelecida, por Cristo, pela graça através da fé, são esperadas respostas à salvação recebida. Deus Pai espera que a dádiva do Seu Filho no poder do Espírito Santo levante vidas regeneradas que andem fielmente e saradas, e não perpetuamente instáveis e contritas. Para os Seus Filhos e Suas Filhas, a parentalidade de Deus é misericordiosa, mas exigente: "o Senhor corrige aqueles que ama e castiga quem Ele aceita como filho" (Hebreus 12:6).

Certamente, na nova aliança, Jesus Cristo foi o Filho obediente que tomou sobre Si a ira do Pai contra o pecado (Isaías 53) e foi propiciação (Romanos 3:23). Isto tem enormes consequências: aqueles que estão unidos com o Filho sabem que o justo juízo de Deus caiu sobre Ele em nosso lugar, mas os que persistem em estar contra Ele devem saber que, mais cedo ou mais tarde, esse justo juízo será executado. Tal como diz Jesus: "O que crê no Filho tem a vida eterna, mas quem não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele." (João 3:36).

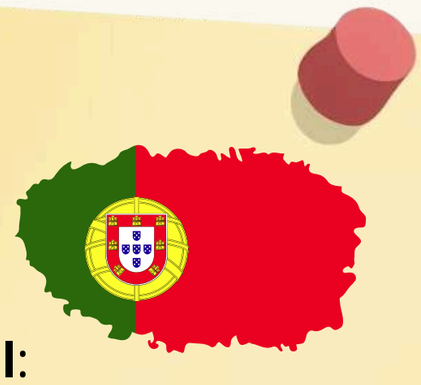
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Obrigado, Deus, porque a salvação não se baseia no nosso desempenho (caso contrário, seria incerta e instável), mas na completa e perfeita Obra de Cristo, que deu a Sua vida pela nossa.

Confissão
Reconhecemos que a nossa resposta à salvação que recebemos (pessoal, familiar, igreja) não corresponde ao dom que recebemos, mas está muitas vezes imersa em mornidão, superficialidade e desobediência.

Pedido
Pedimos-Te, Senhor, pelo poder do Espírito Santo, que despertes em nós um zelo pelos compromissos que fluíram da nossa Aliança contigo, para que o nosso testemunho seja pleno e generoso, de modo que reflita a nova vida que recebemos em Jesus Cristo. Protege-nos da teimosia dos nossos corações e da dureza do nosso comportamento. Opera em nós, de forma que todos os membros da Igreja não tenham vidas distorcidas, e sim reorientadas pelo Evangelho.

Leonardo De Chirico
Pastor da Igreja Breccia em Roma
Diretor da Reformanda Initiative
Membro da Comissão Teológica da Aliança Evangélica Italiana
Delegado italiano Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Dia 8 – Salmo 78:65-72 **GRATIDÃO: o Deus de graça e justiça está presente**

O Salmo 78 traça, então, claramente, a presença e a fidelidade de Deus na história de Israel. O Salmo enfatiza a necessidade de o povo de Deus se lembrar, arrepender-se e ser grato.
Nos dias de hoje, ao olharmos para a igreja na Europa, pode parecer que estamos numa situação semelhante. E, portanto, é essencial reconhecermos que somos frágeis, recordarmos a melhor história – a da Sua fidelidade – e voltarmos para nos regozijarmos e dar graças.

"Então o Senhor despertou como dum sono" (v.65)- Pode também parecer que Deus está longe, quando vemos que as pessoas à nossa volta são indiferentes à Sua verdade, e que muitas vezes as nossas igrejas, tal como o povo de Deus, são frágeis e inconsistentes. No entanto, damos graças porque, apesar de tudo, Deus permanece sempre perto. E na altura certa Ele desperta – para nos despertar.

Deus intervém sempre em justiça. Onde preferimos o nosso caminho ao Seu caminho, Ele permanece justo, bondoso, sem levar longe demais o nosso pecado. É precisamente por isto que Deus opera como Ele quer, para realçar que a Sua soberania está no centro, mesmo quando nos repreende. O seu abandono é percebido até na obra dos inimigos (v.62). No entanto, onde os inimigos se opõem ao Seu povo e à Sua vontade, Deus permanece justo, intervém e triunfa sobre eles (v.66).

Enquanto lutamos nos nossos contextos para promover a justiça a todos os níveis, é-nos novamente garantido de que a cena final pertence a Deus: o justo juiz, mostrando a Sua justiça triunfante sobre tudo e todos. Por isso, agradecemos-Lhe.

Deus mostra sempre a Sua maravilhosa graça. Por isso, os fracos e os que falham, que merecem apenas julgamento, encontram-se diante um Deus que não desiste, que permanece fiel a quem Ele é. O Deus que castiga justamente, mas também o Deus que é misericordioso e generoso. O julgamento é acompanhado pela graça.

Deus, pela graça, escolhe a tribo de Judá, escolhe o Monte de Sião, e fá-lo por amor (v.68). Ele mostra graça ao manter a Sua fidelidade. Generosamente, Ele constrói o Seu Templo no meio do povo, para os lembrar de quão maravilhosa é a Sua presença (v.69), mas de forma suprema (vs.70-72) Ele levanta David, o rei segundo o Seu coração. Ele levanta-o da humildade do rebanho (v.71) e chama-o para apascentar o Seu povo (v.71) e David assim faz, com coração íntegro e com mão sábia (v.72).

Também nós, o atual povo de Deus, temos carências e necessidades: nós também desfrutamos do favor de Deus, que garante a Sua poderosa presença no nosso meio para nos guiar. Vemos a Sua graça evidente, ao providenciar-nos um maior que David, o Grande Pastor que veio, nos guiou e deu a Sua vida por nós. Sim, David liderou com coração reto e mão sábia, mas Jesus promete estar connosco e dar-nos o Seu Espírito para nos guiar e cuidar de nós. E o Grande Pastor é Aquele que Se entregou por nós, o Seu povo.

Apesar das nossas limitações e fraquezas, quão magnífica garantia de que o Senhor permanece fiel, de que Ele não nos trata de acordo com os nossos méritos, mas que a Sua graça abunda sobre nós. No meio dos desafios dos nossos contextos modernos, secular e eclesiástico, é a presença e ação de Deus que fazem toda a diferença.

Por isso, agradecemos-Lhe.

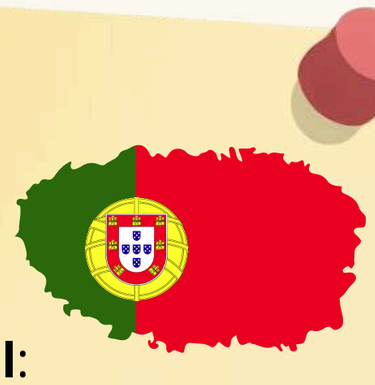
ASSUNTOS DE ORAÇÃO

Ação de Graças
Obrigado, Senhor, porque sempre permaneces connosco, apesar da nossa fragilidade
Obrigado porque levantaste um "maior do que David" para pastorear, cuidar e liderar a Tua Igreja.

Confissão
Confessamos a nossa fragilidade e a constante necessidade que temos de Ti.
Confessamos que muito frequentemente tendemos a esquecer que Tu és vitorioso e poderoso.

Pedido
Senhor, manifesta a Tua justiça nos nossos contextos pessoais, familiares, de igreja, profissionais e políticos.
Senhor, faz-nos agradecidos por nos dirigires e cuidares de nós pessoalmente e de todo o Teu povo.

Jonathan Gilmore
Pastor da LifeHope Church (Palermo)
Coordenador Nacional do Movimento Lausanne em Itália
Delegado italiano Seul 2024



E por **Portugal**:

- Orar por Salvação
- Orar pelas Igrejas
- Orar pelos Concelhos não alcançados
- Orar pelas Autoridades e pela nossa Nação

Os meus apontamentos...

Os meus apontamentos...

Os meus apontamentos...

aliança evangélica portuguesa

Semana Universal de Oração 2026

A Fidelidade de Deus com o Seu povo.

Fórum Evangélico 2026

aliança evangélica portuguesa

RESERVA A DATA

REFLETIR JESUS

CONECTA-TE. MOSTRA CRISTO. MUDA O MUNDO.

SÁB, 11 DE ABRIL

Descobre mais aqui

FACEBOOK.COM/AEPORTUGUESA INSTAGRAM.COM/ALIANCAEP WWW.ALIANCAEVANGELICA.PT